



UFRJ
faz **100**
ANOS
1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Gabinete do Reitor – GR
Auditoria Interna - Audin

OFÍCIO Nº 23079. 006/2020-Audin

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2020.

À Senhora

Adriana Cláudia Reis dos Santos

COORDENADOR DA EQUIPE DE AUDITORIA

Av. Presidente Antônio Carlos, 375 – sala 711 – CEP 20.020-010

Assunto: Encaminhamento do PAINT-2020

Prezada senhora,

De acordo com a Instrução Normativa CGU nº 9, de 9 de outubro de 2018, encaminho o PAINT-2020, aprovado em 18/02/2020 pelo no CSCE (Conselho Superior de Coordenação Executiva da UFRJ) .

Atenciosamente,

Fernando Antônio Miranda Sepulveda
Auditor-Chefe da Audin UFRJ



Fernando Antônio M. Sepulveda
Auditor Chefe
Siape 0361512/G.R./UFRJ



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AUDITORIA INTERNA DA UFRJ PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO 2020

1. Introdução

Esse Plano Anual de Auditoria Interna/PAINT define e apresenta os trabalhos prioritários a serem realizados durante o exercício de 2020 conforme orientações dispostas na Instrução Normativa da CGU nº 09, de 09/10/2018.

As ações previstas nesse PAINT asseguram a autonomia técnica das atividades selecionadas para serem realizadas em 2020 pela Auditoria Interna da UFRJ.

Como a AUDIN da UFRJ, em agosto de 2019, sofreu a mudança de Auditor Chefe, em atenção ao que dispõe a Portaria CGU nº 2.737, de 20/12/2017, e visto o prazo de envio do PAINT 2020, as ações a serem realizadas foram elencadas conforme os seguintes critérios:

- (i) solicitações advindas de obrigações normativas
- (ii) solicitações da alta administração, CGU e TCU
- (iii) continuidade das ações do PAINT 2019: para as 5 (cinco) Unidades Gestoras Descentralizadas citadas no PAINT 2019, cujo trabalho será dado continuidade em 2020, foi considerada a análise de risco e de controles internos feitos na ocasião da auditoria realizada nessas unidades em 2018.
- (iv) potencial de risco das novas ações em relação ao prejuízo que poderá ser gerado no orçamento da UFRJ, caso não sejam cumpridas as novas determinações governamentais.
- (v) necessidade de contemplação na área de Gestão da Qualidade, Conformidade e Modelo de Excelência
- (vi) monitoramento de recomendações emitidas em trabalhos anteriores da CGU e Audin

2. TRABALHOS A SEREM REALIZADOS PELA AUDIN NO EXERCÍCIO DE 2020

AÇÃO	DESCRIÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA
1.	PAINT 2019	IN CGU 09/2018
2.	PAINT 2021	IN CGU 09/2018
3.	Relatório de Gestão (tópico auditoria interna)	Normativa TCU
4.	Parecer na Prestação de Contas da UFRJ	Normativa TCU
5.	Atividades de Monitoramento das Recomendações da CGU para a UFRJ	Sistema e-aud/CGU
6.	Gestão dos indícios e cumprimento dos acordãos do TCU para a UFRJ	Sistema e-Pessoal/TCU Acórdãos
7.	Segurança contra Incêndio e Pânico: Palácio e Escola de Música	Solicitação CGU Rio
8.	Verificação das Edificações	Solicitação CGU Rio
9.	Verificação dos Processos de Concessão de Insalubridade	Solicitação da CGU Rio
10.	Instituto de Ciências Biomédicas/ICB	Solicitação do Reitor em 18/5/2018 – Memo nº 12 de 08/05/2018
11.	Auditoria na Pró-Reitoria de Planejamento,	Avaliação de Risco



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AUDITORIA INTERNA DA UFRJ
PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO 2020

3. Relação dos Trabalhos a serem realizados pela AUDIN em função de obrigação normativa, por solicitação da alta administração ou por outros motivos que não a avaliação de riscos, com a devida justificativa.

3.1 Trabalhos em função de obrigação normativa

AÇÃO	DESCRIÇÃO	STATUS
Ação 1	RAINT 2019	a ser elaborado em 2020
Ação 2	PAINT 2021	a ser elaborado em 2020
Ação 3	Relatório de Gestão (auditoria interna)	Fluxo contínuo
Ação 4	Parecer na Prestação de Contas da UFRJ	Fluxo contínuo
Ação 5	Sistema Monitor (CGU)	Fluxo contínuo
Ação 6	Sistema e-pessoal (TCU)	Fluxo contínuo
Ação 23	Programa de Sistema de Gestão da Qualidade na AUDIN	em andamento para conclusão em 2020
Ação 24	Ações de Consultoria para elaboração de Planejamento Estratégico na Administração Central da Reitoria	A ser iniciado em 2020
Ação 26	Orientar implementação Plano de Integridade UFRJ	A ser iniciado em 2020
Ação 27	Atividades de Monitoramento de todas as Recomendações de Auditorias já emitidas pela Audin e ainda não implementadas pelas Unidades	Fluxo Contínuo

As ações serão desmembradas em planos de ação internos com os devidos prazos e responsáveis de forma a mantermos o devido controle e monitoramento dos mesmos.

3.1.1 Descrição das Ações específicas de Apoio a 1ª e 2ª linhas de Defesa

Ação 24– Ações de Consultoria para Planejamento Estratégico da Administração Central:a administração central receberá consultoria para elaboração de seu planejamento estratégico visando definir as metas globais e amplas da administração que devem estar alinhadas com a missão da UFRJ.



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AUDITORIA INTERNA DA UFRJ PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO 2020

Ou seja, a cada Objetivo Estratégico alcançado, a administração deve caminhar para mais perto de alcançar sua visão.

Ação 26- Orientar a implementação do Plano de Integridade da UFRJ

A Audin apoiará a Ouvidoria da UFRJ na orientação para a construção de uma política de mitigação de riscos. O documento foi elaborado pelo Comitê de Integridade e aprovado pelo Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE). De acordo com a Controladoria-Geral da União (CGU), o risco à integridade se caracteriza pela vulnerabilidade à ocorrência de corrupções, fraudes, irregularidades e demais desvios de conduta. Para evitar tais práticas, a Portaria CGU nº 57, publicada em janeiro deste ano, orientou as instituições públicas a formularem seus planos de ação.

3.2 Ações por Solicitação do Reitor ou por outros motivos

- As solicitações realizadas à AUDIN, em sua maior parte, são advindas da Reitoria, dos gestores das unidades da UFRJ, CGU, TCU e Procuradoria.

Esses trabalhos são desenvolvidos pela AUDIN a partir de solicitações recebidas, não cabendo portanto uma análise prévia de riscos.

As solicitações podem gerar documentos expedidos pela AUDIN como, por exemplo, Orientações de Auditoria Interna / OAI, Ofícios, Memorandos, Relatórios, Solicitações de Auditoria / S.A.

3.2.1 Solicitações UFRJ

Ação 10 – Instituto de Ciências Biomédicas/ICB

O Diretor do ICB solicitou ao Magnífico Reitor da UFRJ, por meio do Memorando nº 12, de 08/05/2018, que autorizasse a Auditoria Interna da UFRJ a realizar auditoria de natureza especial nos processos nº 23079.061674/2010-63, 23079.054353/2011-10, 23079.046797/2011-19 e 23079.022837/2012-18.

A solicitação faz menção à requisição do Ministério Público através do Ofício nº 6739/2017-MPF/PRRJ/GAB/TPF, Inquérito Civil 1.30.001.001272/2016-06, referente ao contrato com a empresa Solution.com Comércio e Serviços Ltda.

Em 18 de maio de 2018, o Magnífico Reitor autorizou a realização da auditoria no mesmo Memorando de nº 12, de 08/05/2018.

A ação do PAINT 2019 para ser dada seguimento pela nova gestão da AUDIN, verificando junto ao gestor do ICB e a CORIN o status da ação para iniciar as atividades de auditoria caso seja necessário.

Ação 13 – Denúncia do Instituto de Pesquisas e Produtos Naturais/IPPN



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AUDITORIA INTERNA DA UFRJ PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO 2020

A partir da denúncia recebida por meio eletrônico referente a possíveis irregularidades executadas durante o exercício de 2016 na contratação de serviços e aquisição de materiais de consumo e permanente, o reitor solicitou a devida apuração em 06/06/2017, processo n 23079.018765/2016-63. No momento, os relatórios final referente aos anos de 2015 e 2016 já foram encaminhados com as devidas recomendações. O Plano de Providência Permanente, referente a esse relatório, ainda será emitido e as ações acompanhadas por meio de desenvolvimento de plano de ação pela Audin em conjunto com o IPPN durante o ano de 2020. Também, em 2020, ainda serão realizados os relatórios referentes aos anos de 2017 e 2018.

Ação 15- Denúncia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/HU

.Apuração de denúncia do Ministério Público que trata de supostas irregularidades na contratação da empresa: Comércio e Serviços em Geral Lobão: a partir do relatório final de auditoria R.A.I 2017.HUCFF.01 de 20/10/2017 foi elaborado o Plano de Providências Permanente com as ações de recomendação à unidade, as quais serão monitoradas por meio de realização de auditorias em 2020.

.Apuração da denúncia que trata do mau uso do veículo de Ambulância U.T.I: foram emitidos 02 relatórios visto que o R.A.I 2018.HUCFF.02 de 14/08/2018 tinha o foco na análise do processo e o R.A.I 2018.HUCFF.03 de 05/09/2018 tinha o foco na visita "*in loco*". A partir dos 2 (dois) relatórios citados foi gerado um Plano de Providência Permanente com as recomendações das ações à Unidade, que respondeu pelo memo n 0298/18 o planejamento das ações. Em 2020, serão realizadas as atividades de monitoramento das recomendações.

3.2.2 Solicitações CGU

3.2.2.1 Acordadas com a Audin

Ação 7 – Segurança contra Incêndio e Pânico: Palácio e Escola de Música

Continuação do levantamento das condições dos prédios da UFRJ em relação às ações de prevenção e combate ao fogo.

Ação 8 – Verificação das Edificações

Verificação do status das obras inacabadas na UFRJ

Ação 9 – Verificação dos Processos de Concessão de Insalubridade

Verificação dos processos de insalubridade e periculosidade frente a legislação vigente.

3.2.2.2 Solicitadas por e-mail para atuação da Audin como facilitador



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AUDITORIA INTERNA DA UFRJ
PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO 2020

	Desenvolvimento e Finanças /PR-3 – Processos de Tributos	
12.	Pró-Reitoria de Pessoal/PR-4 – Acúmulo de Cargo -	Avaliação de Risco
13.	Pró-Reitoria de Gestão e Governança/PR-6 – Contrato de Alimentação	Avaliação de Risco
14.	Continuidade Trabalho IPPN – Instituto de Pesquisas de Produtos Naturais	Solicitação do reitor em 06/06/2017, processo n 23079;018765/2016-63
15.	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/HUCFF	Apuração Denúncia ao Ministério Público
16.	Instituto de Filosofia e Ciências Sociais- IFCS	Avaliação de risco
17.	Instituto de Geociências - IGEO	Avaliação de risco
18.	Instituto de Física - IF	Avaliação de risco
19.	Instituto de Matemática - IM	Avaliação de risco
20.	Instituto de Química - IQ	Avaliação de risco
21.	Capacitação dos Auditores Internos em Técnicas de Auditoria e em Sistemas de Gestão da Qualidade e de Excelência (FNQ)	IN CGU 09/2018
22.	Capacitação do Auditor Chefe e Auditor Chefe Adjunto	IN CGU 09/2018
23.	Programa de Sistema de Gestão da Qualidade na AUDIN	IN CGU 03/2017
24.	Ações de Consultoria para Planejamento Estratégico na Administração da Reitoria	IN CGU 03/2017 - Apoio a 1ª linha de defesa
25.	Orientar implementação Plano de Integridade UFRJ	IN– CGU 03/2017- Apoio a 2ª linha de defesa
26.	Trabalhos da CGU com atuação da Audin como facilitador para demandas recebidas por e-mail (trilhas, acumulação, avaliação de contratação de limpeza)	Demanda CGU Rio
27.	Atividades de Monitoramento de todas as recomendações já emitidas em auditorias anteriores pela Audin e ainda não implementadas pelas Unidades	IN CGU 03/2017



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AUDITORIA INTERNA DA UFRJ PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO 2020

Existem trabalhos que estão sendo feitos pela CGU, cujas demandas podem ser recebidas pela auditoria por email para atuação da mesma como facilitadora no processo de obtenção das respostas das Unidades e Pró-Reitorias, por exemplo acumulação de cargos, trilhas de auditoria, avaliação contrato limpeza e outras que podem chegar durante o ano de 2020.

4. Relação dos trabalhos selecionados com base na avaliação de riscos

4.1. Trabalhos selecionados para PAINT 2019

As 5 unidades dispostas nas Ações 15 a 19 desse PAINT foram previstas no PAINT2019, e a continuidade dos trabalhos será desenvolvida em 2019 e 2020 pela nova gestão, que assumiu em agosto/2019. A seleção das unidades da UFRJ: Instituto de Filosofia e Ciências Sociais/IFCS, Instituto de Física/IF, Instituto de Matemática/IM, Instituto de Química/IQ e Instituto de Geociências/IGEO têm como base o resultado da análise dos riscos feita na ocasião da execução das Ações 2 e 3 do PAINT2018.

A descrição da metodologia de análise dos riscos que originou a seleção dessas unidades consta no Apêndice I desse documento e o conceito final atribuído para essas 5 unidades gestoras citadas ficou abaixo da média geral de 2,4, conforme demonstra o quadro 1.

Quadro 1- Conceito das UG's

CONCEITO DO AUDITOR ATRIBUÍDO AS UG'S E DECANIAS - TESTE SUBSTANTIVO	
UNIDADE GESTORA	MÉDIA
158221 - Escola de Serviço Social da UFRJ	3,14
158222 - Escola de Comunicação da UFRJ	3,00
153131 - Faculdade de Educação da UFRJ	3,00
153125 - Núcleo de Computação Eletrônica da UFRJ	3,00
153126 - Observatório do Valongo da UFRJ	3,00
153128 - Decania de Centro de Filosofia e de Ciências Humanas da UFRJ	2,93
153120 - Decania de Centro De Ciências Matemáticas e da Natureza da UFRJ	2,75
153121 - Instituto de Matemática da UFRJ	2,33
158219 - Colégio de Aplicação da UFRJ	2,00
153130 - Instituto de Psicologia da UFRJ	2,00
153122 - Instituto de Física da UFRJ	2,00
153129 - Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ	1,62
153122 - Instituto de Química da UFRJ	1,29
153124 - Instituto de Geociências da UFRJ	1,25
MÉDIA GERAL	2,4

Fonte: PAINT 2019

O Relatório de Auditoria Interna nº **RAI. DECANIAS/UG's. 2018.01**, enviado anteriormente a CGU, apresenta as principais constatações sobre a análise dos processos administrativos, dos controles internos e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AUDITORIA INTERNA DA UFRJ
PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO 2020

dos preços praticados nas Unidades Gestoras/UG's descentralizadas que compõem as Decanias do CCMN e CFCH.

Relembrando o citado no PAINT 2019, os principais riscos encontrados nas auditorias realizadas nas 5 UG's: IFCS, IF, IM, IQ e IGEO, indicam que os controles internos administrativos apresentam-se frágeis e suscetíveis a irregularidades, demonstrando fragmentação de despesas, ausência de procedimentos administrativos básicos na formação dos processos, contratações impróprias, fuga ao processo licitatório, cotação de preços com indícios de fraude, além da variação dos valores pagos para itens comuns quando comparados com os preços praticados pela Administração Central, cujas aquisições são feitas mediante procedimento licitatório.

Abaixo apresentamos um quadro demonstrativo com o *status* atual do andamento dos trabalhos nas 05 Unidades:

Unidades	STATUS ATUAL (2019)	Planejamento 2020
IFCS	Análise dos dados já realizada e emissão do Relatório Final em andamento	Emissão do Plano de Providência Permanente com as recomendações e realização de Auditoria de Monitoramento
IGEO	Análise dos dados já realizada e emissão do Relatório Final em andamento	Emissão do Plano de Providência Permanente com as recomendações e realização de Auditoria de Monitoramento
IM	Análise dos dados	Elaboração do Relatório Final, emissão do Plano de Providências Permanente com as recomendações e realização de Auditoria de Monitoramento
IQ	Análise dos dados	Elaboração do Relatório Final, emissão do Plano de Providências Permanente com as recomendações e realização de Auditoria de Monitoramento.
IF	Análise dos dados	Elaboração do Relatório Final, emissão do Plano de Providências Permanente com as recomendações e realização de Auditoria de Monitoramento

4.2 Trabalhos Selecionados para PAINT 2020

O escopo utilizado para a seleção dos trabalhos para o PAINT 2020 por análise de risco se restringiu, nesse momento, às Pró-Reitorias da UFRJ, pela criticidade de suas atividades para a melhoria da gestão da UFRJ, vínculo direto com a Alta Administração e quantidade reduzida de auditores internos governamentais. Para a detecção dos processos com um nível de risco alto, foram pré-selecionados de 1 a 3 processos críticos de



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AUDITORIA INTERNA DA UFRJ PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO 2020

cada Pró-Reitoria a partir dos seguintes motivos: (i) impacto no funcionamento da UFRJ; (ii) possibilidades de prejuízos financeiros à UFRJ e aos cofres públicos; (iii) impacto na imagem da instituição e (iv) processos com necessidade de um alto nível de controle.

O quadro 2 da Matriz de Risco demonstra os resultados obtidos para cada processo pré-selecionado de cada Pró-Reitoria, sendo utilizado como critério final para inserção como ação de Auditoria no PAINT 2020 aqueles processos que obtiveram nível de risco **Alto (AL)**, sendo:

Ação 11 - Processos de Tributos/PR-3

Ação 12 - Processo de Acúmulo de Cargos/PR-4

Ação 13 – Contrato de Alimentação/PR-6

A descrição completa da metodologia de análise dos riscos para obtenção desses resultados consta no **Apêndice II** desse documento.

Quadro 2 – Matriz de Risco

CÓDIGO/PROCESSO	RISCO	Categoria do Risco	Gravidade/ Impacto	Nível de Risco
PR1-R1- Processo de seleção por cota	Irregularidades na distribuição da cota	B	2	ME
PR2-R2 – Processo de Concessão de Bolsa	Escassez de Bolsa pelo governo	B	2	ME
PR3-R3 - Processos de Tributos	Lançamentos de tributos indevidos com dispêndios expressivos para UFRJ	B	1	AL
PR4-R4 - Processos de Adicionais de Insalubridade e Irregularidades	Lançamentos indevidos com restituição ao erário público	B	2	ME
PR-4-R5 Acúmulo de Cargos	Ausência de servidores durante parte da jornada na UFRJ	B	1	AL
PR-4- R6 - Pensão e Aposentadoria	Lançamentos indevidos com restituição ao erário público	B	2	ME
PR-5 – R7 – Processo de Cursos de	Não realização do curso por falta	C	2	BA

3/



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AUDITORIA INTERNA DA UFRJ
PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO 2020

CÓDIGO/PROCESSO	RISCO	Categoria do Risco	Gravidade/ Impacto	Nível de Risco
Extensão	de recursos do governo			
PR-6 – R8 - Processos de Contrato de Importação	Importação diferente da que foi solicitada	B	2	ME
PR-6 – R9 - Processo de Contrato de Alimentação	Contrato feito de forma irregular com suspensão de alimentação para os alunos	B	1	AL
PR-7 – R10 - Bolsas e Auxílios aos Estudantes	Escassez de recursos do governo	C	2	BA

5. Capacitação dos Servidores da AUDIN

- Para o exercício de 2020 serão reservadas no mínimo 40 horas para realização de cursos de capacitação para cada um dos servidores da AUDIN, incluindo o Auditor Chefe e o Auditor Chefe Adjunto.
- O Auditor Chefe e a Auditora Chefe Adjunta participarão do Congresso FONAI-MEC que acontece duas vezes ao ano, além dos eventos e premiações na área de gestão e outros cursos.
- Os auditores internos governamentais estão realizando, atualmente, o Curso de Formação de Auditor Interno em Sistema de Gestão da Qualidade e Modelo de Excelência que teve início em agosto de 2019 e termina em julho de 2020, com carga horária total de 165 horas. O curso além de estar inserido na linha de defesa 2 de Gestão, está condizente com a IN 03/2017 – Seção III- Gestão e Melhoria da Qualidade
- Os custos com passagens aéreas ou terrestres, pagamento de diárias e taxa de inscrição, deverão ser subsidiadas pela Administração Central da UFRJ, garantindo o cumprimento da obrigação disposta no Inciso III, Art. 5º da IN CGU nº 09, de 09/10/2018.
- Os cursos de capacitação deverão estar alinhados a estrutura de controles internos que contemplam as 3 linhas de defesa: gerenciamento dos riscos, gestão e auditoria interna governamental.

6. Previsão da Atividade de Monitoramento das Recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas pela Unidade Auditada

Ação 5 - Atividades de Monitoramento das recomendações constantes no Sistema E-aud da CGU

Ação 27- Atividades de Monitoramento das recomendações emitidas pela Audin



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AUDITORIA INTERNA DA UFRJ PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO 2020

Conforme descrito no **Apêndice 3** referente a h/h para as ações do PAIN'T, estão previstas atividades de monitoramento de todas as recomendações emitidas em trabalhos anteriores da CGU que estão no sistema e-aud e de todas as recomendações emitidas em auditorias anteriores da Audin e que ainda não foram implementadas pelas unidades auditadas. Conforme orientação da CGU, não há necessidade de especificação de cada Unidade.

7. Realização das atividades a serem realizadas para fins de gestão e melhoria da qualidade

Ação 22 – Elaboração e Implementação de Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade na AUDIN (de acordo com a IN 03/2017 – Seção III- Gestão e Melhoria da Qualidade): a partir da qualificação dos auditores no Curso de Formação de Auditor Interno em Sistema de Gestão da Qualidade e Modelo de Excelência será elaborado o sistema de gestão de qualidade da AUDIN conforme NBR ISO 9001:2015 para ser submetida a uma auditoria de 1ª parte.

8. Tratamento das Demandas Extraordinárias

As demandas extraordinárias porventura recebidas pela AUDIN serão avaliadas quanto sua origem e conteúdo, considerando o grau de risco para a Instituição, comparado com as ações previstas.

No caso de demandas advindas da Polícia Federal, Ministérios e Órgãos de Controle, e/ou o conteúdo seja considerado de alto risco e superior a alguma ação planejada, e não havendo recursos humanos para a inclusão de mais ações no PAIN'T, será solicitada ao Magnífico Reitor a substituição da ação planejada pela extraordinária e informado posteriormente à CGU.

9. Premissas, Restrições e Riscos associados à execução do PAIN'T

Alguns fatores podem afetar a execução do PAIN'T, promovendo o atraso ou a inexecução de alguma das ações previstas, quais sejam:

- Greve dos servidores da UFRJ;
- Impedimento de acesso ao prédio;
- Sistemas operacionais inoperantes;
- Computadores e impressoras em mal estado de funcionamento;
- Impedimento de acesso à rede intranet;
- Impedimento de acesso à internet;

10. Demonstração da Viabilidade de Execução das Ações do PAIN'T 2020



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AUDITORIA INTERNA DA UFRJ
PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO 2020

CRONOGRAMA DAS AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA PLANEJADAS PARA SEREM EXECUTADAS EM 2020

AÇÕES PARA O PAINT		CRONOGRAMA	RH	HH		
Ação 1	RAINT 2019	janeiro e fevereiro	Luciana	60		
Ação 2	PAINT 2021	setembro	Luciana	80		
Ação 3	Relatório de Gestão (tópico auditoria)	janeiro e fevereiro	Rosani e Luciane	30		
Ação 4	Parecer na Prestação de Conta	março e abril	Rosani e Luciane	40		
Ação 5	Atividades de Monitoramento das Recomendações CGU no E-aud	janeiro a dezembro	Jaqueline e Gisele	3430		
Ação 6	Gestão dos Indícios e Cumprimento dos Acórdãos do TCU	janeiro a dezembro	Maria Cristina e Luis Maurício	752		
Ação 7	Segurança contra incêndio e pânico: Palácio e Escola de Música	janeiro a julho	novo auditor	132		
Ação 8	Verificação das Edificações	janeiro a dezembro	novo auditor	120		
Ação 9	Verificação dos Processos de Insalubridade	agosto a dezembro	Maria Cristina e Luis Mauricio	200		
Ação 10	Instituto de Ciências Biomédica/ICB	fevereiro, março e abril	Gerson e Alice	380		
Ação 11	Auditoria na PR-3	janeiro a agosto	Fernando, Luciana, Luciane e Rosani	1787		
Ação 12	Auditoria na PR-4	janeiro a julho	Fernando, Luciana, Maria Cristina e Luis Mauricio	1634		
Ação 13	Auditoria na PR-6	junho a dezembro	Fernando, Luciana, Luciane e Rosani	1566		
Ação 14	Acompanhamento das Ações do IPPN	janeiro a maio	Fernando, Luciana, Luciane e Rosani	1566		
Ação 15	HUCFF	setembro a dezembro	Luciane e Rosani	555		
Ação 16	IFCS	janeiro	Gerson	124		
Ação 17	IGEO	fevereiro	Gerson	100		
Ação 18	IF	março a junho	Gerson e Alice	612		
Ação 19	IM	setembro a dezembro	Gerson e Alice	838		
Ação 20	IQ	junho a setembro	Gerson e Alice	816		



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AUDITORIA INTERNA DA UFRJ
PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO 2020

Ação 21	Capacitação dos Auditores Internos em SGQ	janeiro a julho	Maria Cristina, Luis Mauricio, Gerson, Rosani e Luciane	560		
Ação 22	Capacitação Geral do Auditor Chefe, Auditor Chefe Adjunto e Auditores Internos	janeiro a dezembro	Fernando, Luciana, Maria Cristina, Gerson, Luis Mauricio, Luciane, Rosani, Alice, Jacqueline, Gisele	400		
Ação 23	Programa de Sistema de Gestão de Qualidade na Audin	agosto a dezembro	Fernando, Luciana, Maria Cristina, Luis Mauricio, Luciane, Rosani, Alice, Gerson, Jacqueline e Gisele	770		
Ação 24	Ações de Consultoria para Planejamento Estratégico na Administração da Reitoria	fevereiro a dezembro	Fernando e Luciana	292		
Ação 25	Orientar implementação Plano de Integridade	abril a dezembro	Fernando e Luciana	242		
Ação 26	Trabalhos da CGU com atuação da Audin como facilitador (ofícios, emails, etc)	janeiro a dezembro	Fernando, Luciana, Maria Cristina, Luis Mauricio, Luciane, Rosani, Alice, Gerson	1465		
Ação 27	Atividades de Monitoramento de todas as recomendações já emitidas em auditorias anteriores pela Audin e ainda não implementadas	janeiro a dezembro	Luciane, Rosani, Luis Mauricio e Maria Cristina	886		

APÊNDICE 1 – DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA UTILIZADA PARA SELEÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS

A metodologia demonstrada abaixo está contida no Relatório de Auditoria Interna RALDECANIAS/UG's.2018.01 e foi utilizada para avaliar os riscos nas 14 (quatorze) Unidades Gestoras auditadas.

Planejamento da Auditoria:

Para realização dos trabalhos foi elaborado o **Planejamento de Auditoria**, onde foram eleitas **três Questões Problema**, das quais as respostas alcançadas, junto com os resultados da pesquisa sobre os preços praticados pelas UG's e Decanias, subsidiaram as conclusões da equipe de auditores.

Para auxílio na obtenção das respostas às Questões Problema, foram formuladas **seis Questões Descritivas**, abrangendo os eixos **CONTROLE DE GESTÃO, PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO, INFRAESTRUTURA FÍSICA** e de **RECURSOS HUMANOS**.

Nesse contexto, foram aplicadas **Subquestões** por meio de **Técnicas de Auditoria** adequadas à análise de processos, setores e pessoas avaliadas, que auxiliaram na obtenção do resultado quantitativo e qualitativo do desempenho da gestão, de cada Unidade Gestora da amostra, e proporcionaram alcançar os **Achados de Auditoria**.

4.2 Diretrizes:

Os trabalhos foram conduzidos tendo por base **três Diretrizes (Quadro abaixo)** cujo resultado conjunto das análises subsidiou as respostas às **Questões Problemas** citadas no **Quadro – Desenvolvimento dos trabalhos**.

<p>Diretriz 1 - Conhecer, analisar e comparar os preços praticados pelas Decanias e suas respectivas unidades acadêmicas que têm gestão financeira descentralizada, bem como a forma de contratação, se por licitação ou dispensa, através do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal– SIAFI e do Portal de Compras Governamentais – Comprasnet.</p>
<p>Diretriz 2 - Avaliar os controles internos administrativos de todas as UG's por meio de visita <i>in loco</i>, para conhecer as instalações físicas e aplicar o Questionário de Avaliação de Controle Interno/Q.A.C.I. junto aos servidores que atuam diretamente nos setores de Licitação, Compras, Almoxarifado e Financeiro, e aos gerentes administrativos (chefes de atividades gerenciais); e</p>
<p>Diretriz 3 - Analisar os processos administrativos referentes a aquisições e contratações de serviços, utilizando check-list documental, estabelecendo conceito, ao final da análise, através do Teste Substantivo.</p>
<p>QUESTÕES PROBLEMA</p>
<p>1. Qual o percentual encontrado de economia ou desperdício, em cada Elemento de Despesa para o exercício de 2015, comparado com as aquisições realizadas no mesmo período pela Administração Central da UFRJ, por licitação?</p>
<p>2. Qual seria a economia alcançada, caso as compras fossem realizadas por licitação de maneira centralizada em Polos de Execução, para unidades gestoras vinculadas?</p>
<p>3. De que forma a descentralização financeira das Unidades Gestoras do CFCH e CCMN afeta a qualidade e a segurança dos controles internos</p>

na realização das compras e contratação de serviços no contexto da UASG (UFRJ)?

QUESTÕES DESCRITIVAS

Auxílio na obtenção das respostas às Questões Problema.

Abraçem os eixos **CONTROLE DE GESTÃO, PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO, INFRAESTRUTURA FÍSICA e de RH**

1. As compras e contratações de serviços nas Unidades Gestoras que compõem o CFCH e o CCMN estão sendo realizadas com eficácia, eficiência e sem prejuízos para a gestão da UFRJ?	2. As compras e contratações de serviços nas UG's descentralizadas do CFCH e CCMN estão sendo realizadas com qualidade e tempestividade de atender as necessidades das UG's?	3. Os procedimentos administrativos adotados pela UG são realizados de forma a garantir a vantajosidade e lisura das aquisições de compras e serviços que respeitam o Princípio da Segregação?	4. A estrutura de pessoal das Unidades Gestoras compõem o CFCH e o CCMN, a capacitação e qualificação dos servidores quanto ao conhecimento da legislação e aplicação às atividades governamentais são consideradas suficientes/compatíveis e alcançam o alcance dos controles internos necessários às boas práticas nas compras governamentais?	5. A infraestrutura disponível nas Unidades Gestoras que compõem o CFCH e o CCMN, para realização adequada dos serviços e compras governamentais, pode ser considerada suficiente/compatível para alcançar a efetividade, eficácia, eficiência e sem desperdício para a gestão da UFRJ?	6. A relação de servidores x demanda x total de UG's pode ser considerada suficiente/compatível para alcançar a eficácia, eficiência e sem desperdício para a gestão da UFRJ?
--	--	--	--	--	--

SUBQUESTÕES

Técnicas de auditoria aplicadas diretamente aos processos/setores/pessoas avaliados e que auxiliaram na obtenção do resultado quantitativo e qualitativo do desempenho da gestão.

Comparar preços praticados pelas UG's avaliadas com a PR6 - meio de consulta SIAFI e Comprasnet.	Questionário de Controle Interno – Q.A.C.I. - Aplicado durante o processo de compras e contratações. O Q.A.C.I. é datado e assinado pela equipe de auditores e ao por todos os presentes na entrevista.	Visita in-loco aos setores para conferir a estrutura física e condições de trabalho.	Check-list documental na auditoria de processos administrativos. Aplicação do Teste Substantivo.	Solicitações de Auditoria/S.A. Oferece oportunidade ao gestor de justificar ações impróprias.	Notas de Auditoria/N.A. Refere-se a ações irregulares e para correção imediata.	Relatório de Auditoria Apresenta o resultado final do trabalho e indica as constatações e respectivas recomendações para conhecimento do gestor.
---	--	---	---	--	--	---

Análise dos Preços Praticados:

Na intenção de alcance dos objetivos do estudo, em outubro de 2015, no momento da elaboração do Paint 2016, foi promovida ação de auditoria conjunta com a Contadoria Geral/Divisão de Contabilidade/PR-6, onde se buscou preliminarmente os dados relativos ao montante dos empenhos pagos e liquidados pelas Decanias do CFCH e do CCMN e suas respectivas unidades acadêmicas descentralizadas, no período de março a setembro de 2015, discriminando por itens de despesas selecionados no Quadro 1 deste relatório.

Em 2016 deu-se início a análise dos empenhos liquidados e pagos no exercício financeiro de 2015 por cada uma das unidades gestoras e as formas de contratação, se por licitação ou dispensa, possibilitando comparar os preços praticados pelas UG's com os da Administração Central da UFRJ, realizados por meio de licitação, no mesmo período, a fim de identificar discrepâncias entre os valores pagos pelo mesmo item.

Considerando a *expertise* da Pró-Reitoria de Gestão e Governança/PR6 no assunto de aquisição de suprimentos e serviços, a Auditoria Interna solicitou sua colaboração técnica, no intuito de promover o comparativo dos preços praticados por ela com os das UG's avaliadas, sobre os Elementos de Despesa (Quadro 1) selecionados para análise, no exercício de 2015.

Análise dos Riscos e dos Controles Internos:

Os riscos e os controles internos administrativos das UG's foram avaliados a partir dos resultados das análises dos **QACIs**, da *visita in loco* aos setores, e do resultado da análise dos processos administrativos, meio pelo qual foi aplicado o **Teste Substantivo**.

Os **QACIs** foram aplicados presencialmente, por meio de entrevistas com os responsáveis pela realização dos trabalhos de Licitação, Compras, Almoxarifado e Financeiro das quatorze unidades avaliadas, ocasião em que foram visitados os setores para conhecer as condições das instalações físicas.

Estas visitas foram precedidas de reuniões com os dirigentes máximos de cada UG, onde foram apresentados os objetivos do trabalho, a metodologia que seria utilizada para alcance dos resultados e também para divulgar a IN Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016, que dispõe sobre Controles Internos, Gestão de Riscos e Governança no âmbito do Poder Executivo Federal.

Nas visitas *in loco* foi aplicada a Técnica de Observação para alcance da diretriz de avaliação dos controles internos administrativos como segue:

- a) Aspecto físico e de infraestrutura das instalações visitadas;
- b) Conhecimento da equipe técnica sobre as ferramentas digitais que auxiliam na etapa de cotação para realização de aquisições;
- c) Capacitação dos servidores envolvidos;
- d) Segregação de funções e responsabilidades;
- e) Quantidade de servidores nos setores;
- f) Percepção sobre o acolhimento e interesse dos servidores entrevistados, quanto às informações e orientações levadas pela equipe da Auditoria Interna, visando ao ajuste de procedimentos inadequados observados.

Após a etapa das visitas e entrevistas, foram analisados os processos administrativos para conferência dos procedimentos adotados na formalização das compras e contratações relativas aos elementos de despesa selecionados previamente para análise.

Ao término da análise realizada em cada processo da amostra, documentada por meio de *Check-lists*, foi aplicado o **Teste Substantivo**, no qual os auditores assinalaram os itens do teste de acordo com o resultado das análises e ao final atribuíram uma nota ao contexto auditado, de acordo com metodologia adequada ao objetivo da auditoria.

Apesar das análises terem ocorrido no corte temporal de 2015, foi realizado o monitoramento dos exercícios subsequentes de 2016 e 2017, por meio do Portal da Transparência Pública e do Tesouro Gerencial.

O Teste Substantivo contempla 16 questões, das quais 12 tratam de avaliação da instrução processual, portanto comuns a todos os processos analisados. As 04 questões restantes referem-se a itens específicos da modalidade de licitação tratada no processo, aplicável na amostra para adesão ao Sistema de Registro de Preço e Dispensa de Licitação (compra direta). As questões do Teste Substantivo estão apresentadas no quadro a seguir:

	TESTE SUBSTANTIVO
Avaliação da instrução processual	Justificativa / motivação é inadequada ou ausente.
	A descrição do objeto foi incorreta ou ausente, ou inexistência do Projeto Básico.
	Inexistência de planejamento.
	A classificação da natureza da despesa foi inadequada.
	A liquidação da despesa foi processada sem atender a formalização necessária (ausência de atesto e visto).
	Houve indevida apuração do valor líquido da contratação (sem aplicação das retenções).
	Não houve cronologia nas datas processuais ou a cronologia foi exígua para condução do procedimento.
	Houve desvio de finalidade.
	Houve ilegalidade (PESO 2).
	Houve impropriedade.
	A modalidade de licitação foi inadequada.
	Ausência de formalização de Contrato em que a prestação de bens / serviços envolva várias parcelas ou ultrapasse o valor de R\$80.000,00.
Itens específicos da modalidade de licitação	A pesquisa de preços não obedece ao disposto na IN 05/2014 (art. 2º).
	Houve ausência de justificativa para não utilização preferencial do sistema de cotação eletrônica (art. 4º, § 2º, Decreto 5.450/05).
	A contratação da manutenção ou reparo de equipamentos foi antieconômica (mais de 50% do valor do objeto).
	Houve divergência a maior entre o quantitativo autorizado pelo Gerenciador do SRP e o empenhado.

Conceito do Auditor:

O Conceito do Auditor é atribuído considerando as questões assinaladas no Teste Substantivo. O conceito é fixado a partir de uma escala padrão, que varia de 1 a 5, sendo 5 o melhor e 1 o pior.

Acima de 9 questões assinaladas, o conceito atribuído é 1. O conceito foi aplicado considerando a qualidade da instrução processual e aderência à legislação pertinente, com respectiva descrição de acordo com o quadro abaixo.

Conceito	Descrição	Qtde de questões assinaladas	Percentuais (%)
1	Indica ausência ou total deficiência dos controles internos administrativos, implicando elevado risco e necessidade de imediatas ações corretivas.	Acima de 9	81 a 100%
2	Indica precariedade ou falhas dos controles internos administrativos que propiciam o surgimento de problemas sérios. Exige ações corretivas urgentes.	6 a 8	61 a 80%
3	Os controles internos administrativos apresentam uma combinação de deficiências e intempestividades, requerendo a tomada de ações corretivas.	4 a 5	41 a 60%
4	Os controles internos administrativos apresentam deficiências modestas, que podem ser corrigidas no andamento normal dos trabalhos.	2 a 3	21 a 40%
5	Indica que os controles internos administrativos necessitam apenas de acompanhamento normal.	0 a 1	0 a 20%

APÊNDICE 2 – DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA UTILIZADA PARA SELEÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS

1- INTRODUÇÃO

O escopo utilizado para a seleção dos trabalhos para o PAINT 2020 por análise de risco se restringiu, nesse momento, às Pró-Reitorias da UFRJ pelos seguintes motivos:

- (i) criticidade de suas atividades para a melhoria da gestão da UFRJ;
- (ii) vínculo direto com a Alta Administração;
- (iii) quantidade reduzida de auditores internos governamentais.

No âmbito das atividades das pró-reitorias foram selecionados de 1 a 3 processos críticos de cada uma definindo seus riscos associados e identificando-os por código, conforme mostra o Quadro 1

Quadro 1 - Descritivo das Unidades, Processos e Riscos Associados

UNIDADE	PROCESSO	CÓDIGO	RISCO ASSOCIADO
PR-1	Processo de seleção por cota	PR1-R1	Irregularidades na distribuição da cota
PR-2	Processo de Concessão de Bolsas	PR2-R2	Escassez de bolsas pelo governo
PR-3	Processos de Tributos	PR3-R3	Lançamentos de Tributos Indevidos com dispêndios expressivos para UFRJ
PR-4	Processos de Adicionais de Insalubridade e Periculosidade	PR4-R4	Lançamentos indevidos com restituição ao erário público
PR-4	Acúmulo de Cargos	PR4-R5	Ausência de servidores durante parte da jornada na UFRJ
PR-4	Pensão e Aposentadoria	PR4-R6	Lançamentos indevidos com restituição ao erário público
PR-5	Cursos de Extensão	PR-5 R7	Não realização do curso por falta de recursos do governo
PR-6	Processos de Contrato de Importação	PR-6 - R8	Importação diferente da que foi solicitada
PR-6	Processo de Contrato de alimentação	PR-6 - R9	Contrato feito de forma irregular com suspensão de alimentação para os alunos
PR-7	Bolsas e Auxílios aos Estudantes	PR-7 - R10	Escassez de recursos do governo

12

2- METODOLOGIA

A metodologia para obtenção do nível de risco de cada processo foi a aplicação da matriz de risco, de acordo com as seguintes etapas:

1ª Etapa: após definição do escopo, processos e riscos associados, foi estabelecida uma tabela classificatória, quadro 2, para obtenção do resultado do nível do risco: Alto (AL); Médio (ME) e Baixo (BA)

Quadro 2 – Avaliação do Nível de Risco

AVALIAÇÃO DE RISCOS

A	BA	AL	AL
B	BA	ME	AL
C	BA	BA	BA
	3	2	1

Legenda:

BA- BAIXO

ME – MÉDIO

AL – ALTO

2ª Etapa – definição dos requisitos para enquadramento dos riscos nas categorias: Alto (1); Médio (2) e Baixo (3).

Quadro 3 – Requisitos para Enquadramento nas Categorias

GRAVIDADE/IMPACTO

Descrição	Categoria	Definição
<i>Alto</i>	1	Restituição alto ao erário público
		Alto impacto na Imagem da UFRJ
<i>Médio</i>	2	Restituição médio ao erário público
		Médio impacto na imagem da UFRJ
<i>Baixo</i>	3	Restituição baixa ao erário público

12

	Baixo impacto na imagem da UFRJ
--	---------------------------------

3ª. *Etapa* – definição da frequência do risco para a devida classificação do nível:

Quadro 4 - Definição da Frequência do Risco

<i>Descrição</i>	Nível
<i>Muito Freqüente</i>	A
<i>Média Frequência</i>	B
<i>Baixa Frequência</i>	C

4ª. *Etapa*: definição dos procedimentos a serem adotados conforme o resultado obtido do nível de risco:

Quadro 4- Quadro de Definição do Risco e Procedimento a ser adotado

<i>Nível de Risco</i>	Definição	Procedimento Adotado
<i>AL</i>	Alto	Inserido no plano anual de auditoria.
<i>ME</i>	Médio	Não inserido no plano anual de auditoria, mas devendo ser acompanhado para verificar o aumento de sua criticidade
<i>BA</i>	Baixo	Não inserir no plano anual de auditoria

5ª. Etapa: aplicação dos critérios anteriores citados para o resultado da classificação final do nível de risco.

Quadro 5- Resultado da Avaliação dos Riscos

CÓDIGO	RISCO	RISCO	Gravidade/ Impacto	Nível de Risco
PR1-R1- Processo de seleção por cota	Irregularidades na distribuição da cota	B	2	ME
PR2-R2 - Processo de Concessão de Bolsa	Escassez de Bolsa pelo governo	B	2	ME
PR3-R3 - Processos de Tributos	Lançamentos de tributos indevidos com dispêndios expressivos para UFRJ	B	1	AL
PR4-R4 - Processos de Adicionais de Insalubridade e Irregularidades	Lançamentos indevidos com restituição ao erário público	B	2	ME
PR-4-R5 Acúmulo de Cargos	Ausência de servidores durante parte da jornada na UFRJ	B	2	ME
PR-4- R6 - Pensão e Aposentadoria	Lançamentos indevidos com restituição ao erário público	A	2	AL
PR-5 - R7 - Processo de Cursos de Extensão	Não realização do curso por falta de recursos do governo	C	2	BA
PR-6 - R8 - Processos de Contrato de Importação	Importação diferente da que foi solicitada	B	2	ME
PR-6 - R9 - Processo de Contrato de Alimentação	Contrato feito de forma irregular com suspensão de alimentação para os alunos	B	1	AL
PR-7 - R10 - Bolsas e Auxílios aos Estudantes	Escassez de recursos do governo	C	2	BA

N

Os riscos considerados de nível Alto (AL) foram considerados com potencial crítico de risco e inseridos no PAINT 2020.

Ris, 20/02/2020

F. Sepulveda



Fernando Antônio M. Sepulveda
Auditor Chefe
Siape 0361512/G.R./UFRJ